REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SANTA CATARINA
MUNICÍPIO: IPUMIRIM

Relatório Anual de Gestão 2025

RODRIGO BARON
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
   - 1.8. Casa Legislativa
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação por local de residência
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
   - 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais
12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SC
Município	IPUMIRIM
Região de Saúde	Alto Uruguai Catarinense
Área	247,07 Km²
População	8.121 Hab
Densidade Populacional	33 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 16/03/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE IPUMIRIM
Número CNES	6509045
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	82814575000102
Endereço	RUA BENTO GONCALVES 445 PREDIO
Email	saude@ipumirim.sc.gov.br
Telefone	(49) 34383420

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	VALDIR ZANELLA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	RODRIGO BARON
E-mail secretário(a)	saude@ipumirim.sc.gov.br
Telefone secretário(a)	4934383420

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 16/03/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1989
CNPJ	11.329.956/0001-58
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GUILHERME RENAN BENVENUTTI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 16/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 10/08/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto Uruguai Catarinense

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO BELA VISTA	103.592	1847	17,83
ARABUTÃ	132.232	4505	34,07
CONCÓRDIA	797.26	87206	109,38
IPIRA	150.304	4622	30,75
IPUMIRIM	247.067	8121	32,87
IRANI	321.559	10560	32,84
ITÁ	165.463	7370	44,54
LINDÓIA DO SUL	195.056	4604	23,60
PERITIBA	96.407	3040	31,53
PIRATUBA	145.701	6144	42,17
PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	76.94	1707	22,19
SEARA	312.54	19399	62,07
XAVANTINA	215.069	3583	16,66

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	SAUDE@IPUMIRIM.SC.GOV.BR	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	ANER DEANDERSON XAVIER ROCHA	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	9
	Governo	0
	Trabalhadores	9
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

19/02/2026

- Considerações

Nesta Primeira Parte do Relatório, é apresentado dados/informações extraídos de outros Sistemas de Informações, tais como, o Sistema de Informações de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); Departamento de Informática do SUS (DATASUS), IBGE entre outros. Aqui são apresentados os dados da gestão, dentre eles Lei de Criação do Fundo Municipal de Saúde, O Plano Municipal de Saúde Vigente, A Região que o município pertence, com a área total de cada município, densidade demográfica e população, sendo que o município de Ipumirim é o quarto município mais populoso da região, com um total de 8.121 habitante. Identificadas algumas impropriedades entre o que consta no quadro e as informações corretas/vigentes, como segue:

Instrumento de criação do Fundo Municipal de Saúde é LEI, com Data de criação em 03/1989, inscrito com o nº CNPJ 11.329.956/0001-58 de Natureza Jurídica, sendo FUNDO PÚBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL, cujo Nome do Gestor do Fundo é Rodrigo Baron.

Considerando o disposto na Lei municipal nº 865, de 30 de setembro de 1991, e suas alterações, o conselho municipal de Saúde é paritário, sendo constituído por cinco membros Representantes do Governo e Prestadores de Serviços conveniados ou contratados a nível de SUS Municipal, mais cinco Representantes de entidades dos trabalhadores de Saúde e dez Representantes de entidades de usuários do SUS. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde é o senhor Aner Deanderson Xavier Rocha.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

As Leis Orgânicas de Assistência à Saúde (LOAS) 8080/90 e 8142/90, assim como a Lei 141/2012, Artigo 41, deixa claro a importância e necessidade da elaboração das prestações de contas ao Conselho Municipal de Saúde (CMS). A Portaria de Consolidação 001/2017, foi alterada pela Portaria 750 de 29 de abril de 2019, e partir de então o Relatório Anual de Gestão (RAG), passa a ser através do Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento (DGMP). Já a Lei 141/2012 cita no Artigo 31º traz: "Os órgãos gestores de saúde da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios darão ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, das prestações de contas periódicas da área da saúde, para consulta e apreciação dos cidadãos e de instituições da sociedade, com ênfase no que se refere a":

I - comprovação do cumprimento do disposto nesta Lei Complementar;

II - Relatório de Gestão do SUS;

III - avaliação do Conselho de Saúde sobre a gestão do SUS no âmbito do respectivo ente da Federação.

O RAG compila uma série de informações: população, localização, demográficas, de morbimortalidade, financeiras, programação anual em saúde e uma série de dados referente à execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) bem como o Plano Plurianual (PPA). Identificando-se impropriedades e/ou situações adversas, em relação ao cumprimento da Programação Anual em Saúde (PAS) e aos Indicadores de Saúde pactuados, permite que sejam feitos os ajustes necessários e em tempo e poder indicar recomendações para o próximo exercício.

Sendo assim, apresentamos o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2025 para a apreciação, avaliação e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, destacando que os relatórios de produção, dados de emendas parlamentares e aspectos financeiros estão no anexo do item 11 Análises e Condições Gerais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	260	244	504
5 a 9 anos	291	243	534
10 a 14 anos	268	228	496
15 a 19 anos	248	233	481
20 a 29 anos	604	514	1.118
30 a 39 anos	599	574	1.173
40 a 49 anos	531	546	1.077
50 a 59 anos	549	516	1.065
60 a 69 anos	473	433	906
70 a 79 anos	252	291	543
80 anos e mais	88	136	224
Total	**4.163**	**3.958**	**8.121**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 25/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
IPUMIRIM	103	101	108	93

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 25/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	105	57	53	72	60
II. Neoplasias (tumores)	74	151	157	122	96
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	15	20	15	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	10	5	10	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	23	18	41	49
VI. Doenças do sistema nervoso	12	30	38	21	32
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	1	-	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	8	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	67	51	79	55	70
X. Doenças do aparelho respiratório	68	104	109	125	128
XI. Doenças do aparelho digestivo	46	77	94	93	119
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	22	12	20	23
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	21	42	40	59

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	63	57	106	91
XV. Gravidez parto e puerpério	66	83	99	80	75
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	22	23	17	23
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	4	1	4	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	6	11	11	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	82	105	71	58	56
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	16	23	31	30
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**642**	**861**	**914**	**929**	**949**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	6	3	-
II. Neoplasias (tumores)	8	10	15	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	6	4	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	4	5	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	14	7	16	15
X. Doenças do aparelho respiratório	3	5	5	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	6	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	1	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	1	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	6	5	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	**58**	**49**	**65**	**59**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 25/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise da populacional tem como objetivos, acompanhar/monitorar as variações nos diversos aspectos avaliados: densidade demográfica, perfil por faixa etária e sexo, mobilidade entre outros. Pode-se também verificar algumas especificidades e características próprias dos municípios de pequeno porte, localizados no interior do estado, por exemplo. Segundo o IBGE a população de Ipumirim é de 7.647 habitantes, destes, 3874 (50,66%) masculinos e 3773 (49,34%) feminino, com uma

população de 60 anos ou mais de 1.524 (19,92%),entre 20 a 60 anos de 4.458 habitantes (58,29) e de 0 a 19 anos é de 1.665 (21,77%). Porém segundo dados do Censo do IBGE realizado no ano de 2022 e divulgado no ano de 2023, a população de Ipumirim apresenta um total de 7.816 habitantes, sendo o quarto município mais populoso da Região do Alto Uruguai Catarinense, um aumento de 8,25% em comparação com o Censo de 2010. Sendo 1.525 idosos (60 anos ou mais), 1.421 crianças (0 a 14 anos), 281 de 15 a 19 anos e 4.589 entre 20 a 59 anos. Porém segundo estimativa do IBGE para o ano de 2024, a população passou para 8.065, um total a maior do Censo de 2022 de 249 pessoas (3,08%), já na estimativa do ano de 2025, a população passou para 8.121 habitantes, uma diferença de 56 (0,68%) pessoas em comparativo com a estimativa do ano de 2024.

Nascidos vivos, temos uma variante entre 101 a 108 nascidos, sendo que no ano de 2022 foram de 101 nascidos vivos, já no ano de 2023 form 108, no ano de 2024, segundo dados da DIVE-SC foram 90 nascidos vivos, 35 (38,89) de parto vaginal e 55 (61,11%) de parto cesário, já no ano de 2025, até o dia 04 de janeiro de 2026 segundo dados da DIVE foram 79 nascidos vivos, conforme abaixo:

Idade da Mãe	Vaginal	Cesário	Total
TOTAL	36 (45,56%)	43(54,44%)	79
15 a 19 anos	7	2	9
20 a 24 anos	9	11	20
25 a 29 anos	6	13	19
30 a 34 anos	10	9	19
35 a 39 anos	3	7	10
40 a 44 anos	1	1	2

Em análise dos nascidos vivos, percebemos que no segundo quadrimestre tínhamos 41% dos partos por parto vaginal e 59% foram de parto cesário, sendo que no primeiro quadrimestre tínhamos 61,11% de partos vaginal, já na compilação do ano de 2025, tivemos 45,56% de partos vaginais e 54,44 de partos cesáreos, melhorando o pactuando. Podemos perceber que tivemos 9 (11,39%) nascimentos em mães adolescentes e a maior parte dos nascimentos está na faixa etária de mulheres entre 20 a 44 anos, com 20 (25,31%).

Já a Morbidade Hospitalar teve uma diminuição nas internações se comparadas com o ano de 2024, passando de 929 (2024) para 881 em 2025, sendo as principais internações foram por doenças do aparelho respiratório com 119 internações, do aparelho digestivo com 110 internações e 89 por neoplasia e 86 internações de doenças do aparelho geniturinário.

Mortalidade: a mortalidade no município mantem-se estável entre os anos de 2018 e 2019, no ano de 2020, foram 39 óbitos. No ano de 2021, foram 58 óbitos, destes, dois óbitos infantis, um óbito em maior de 1 ano, 10 óbitos por Algumas doenças infecciosas e parasitárias, 9 óbitos por doenças do aparelho circulatório, no ano de 2022 foram 49 óbitos e em 2023 foram 65 óbitos, com destaque 15 óbitos por neoplasias e 16 de doenças do aparelho circulatório, somando as duas, deram 46,87 %. Tivemos também um óbito infantil, já no ano de 2024 foram 58 óbitos conforme dados da DIVE-SC, com dois óbitos infantis, sendo o maior número de óbitos registrados em 2024 foram em pessoas com 70 anos ou mais, tendo também, 11 óbitos por neoplasias, no ano de 2025, segundo dados da DIVE, tivemos até o dia 04 de janeiro de 2025, 41 óbitos, conforme abaixo:

Causas Capítulos	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e+	Total
TOTAL	1	1	1	1	6	14	17	41
Neoplasias (tumores)	0	0	0	1	3	3	3	10
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	1	1	3
Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	2	2
Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0	0	8	3	12
Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	0	1	0	5	7
Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	1	0	0	1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	1
Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	0	0	0	0	1
Causas externas	0	0	0	0	0	2	2	4

Em análise, percebemos que a maior parte dos óbitos foram em pessoas com 80 anos ou mais, com 17 (41,46%), não tivemos óbitos infantil, sendo a causa com maior número de óbitos por doenças do aparelho circulatório com 12 (29,26%) óbitos, sendo o óbito de 30 a 39 anos de mulher em idade fértil, porém foi por CID N18 Insuficiência renal crônica.

Abaixo apresentamos os óbitos por 3 dígitos:

Causa 3 Dígitos	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e+	Total
TOTAL	1	1	1	1	6	14	16	40
C02 Neopl malig outr partes e NE da lingua	0	0	0	1	0	0	0	1
C18 Neopl malig do colon	0	0	0	0	1	0	1	2
C25 Neopl malig do pancreas	0	0	0	0	0	1	1	2
C34 Neopl malig dos bronquios e dos pulmoes	0	0	0	0	0	2	1	3
C44 Outr neopl malig da pele	0	0	0	0	1	0	0	1
C90 Mieloma mult e neopl malig de plasmocitos	0	0	0	0	1	0	0	1

E10 Diabetes mellitus insulino-dependente	0	0	0	0	1	0	0	1
E14 Diabetes mellitus NE	0	0	0	0	0	1	1	2
G30 Doenc de Alzheimer	0	0	0	0	0	0	2	2
I05 Doenc reumaticas da valva mitral	0	0	0	0	0	1	0	1
I10 Hipertensao essencial	0	0	1	0	0	1	0	2
I11 Doenc cardiaca hipertensiva	0	0	0	0	0	2	0	2
I12 Doenc renal hipertensiva	0	0	0	0	0	1	0	1
I21 Infarto agudo do miocardio	0	0	0	0	0	0	1	1
I50 Insuf cardiaca	0	0	0	0	0	1	1	2
I63 Infarto cerebral	0	0	0	0	0	1	0	1
I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	0	0	0	0	0	1	0	1
J15 Pneumonia bacter NCOP	0	0	0	0	0	0	1	1
J18 Pneumonia p/microorg NE	0	0	0	0	0	0	1	1
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas cronicas	0	0	0	0	1	0	3	4
J69 Pneumonite dev solidos e liquidos	1	0	0	0	0	0	0	1
K70 Doenc alcoolica do figado	0	0	0	0	1	0	0	1
L89 Ulcera de decubito	0	0	0	0	0	0	1	1
N18 Insuf renal cronica	0	1	0	0	0	0	0	1
V02 Pedestre traum colis veic motor 2 3 rodas	0	0	0	0	0	0	1	1
W01 Queda mesmo nivel escorr tropec passo falso	0	0	0	0	0	0	1	1
W18 Outr quedas no mesmo nivel	0	0	0	0	0	1	0	1
W70 Afogamento submersao conseq queda aguas nat	0	0	0	0	0	1	0	1

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	33.044
Atendimento Individual	30.112
Procedimento	39.912
Atendimento Odontológico	4.176

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	**Qtd. aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.681	4.286,55
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total

01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.400	5,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	12.160	39.821,55	-	-
03 Procedimentos clinicos	7.895	45.592,02	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	235	4.776,46	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	6.000	29.700,00	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**27.690**	**119.895,43**	**-**	**-**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	436	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	125	-
03 Procedimentos clinicos	1	-
Total	**562**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Nestes quadros são apresentadas a produção do município durante o período, onde consta além dos procedimentos realizados nas Unidades básicas de saúde, com as equipes de saúde bucal, ESF's e demais produções dos demais profissionais, contem os dados do CAPS Microrregional. Abaixo apresentamos a produção separada por procedimento:

No ano de 2025, foram realizadas 2.083 viagens e transportados 9.213 pacientes e acompanhantes.

Abaixo apresentamos os dados da Farmácia:

	Total Primeiro Quadrimestre	Total Segundo Quadrimestre	Total Terceiro Quadrimestre
Número de Itens	412	418	402
Quantidade de itens de saída	1.050.561	1.113.944	1.089.396
Total Geral	Valor total R$ 525.769,00	Valor total R$ 391.364,70	Valor total R$ 404.016,53
Total de Pacientes Atendidos	4.150	4.184	4.045

	Quantidade Mês
Pacientes com medicação do Estado	210 pacientes
Medicamentos Judiciais	14 pacientes
Pacientes Siclom	14 pacientes

Já a produção da Vigilância Sanitária foi:

AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	TOTAL

0102010242 - ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	14
0102010056 - ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	2
0102010072 - CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	14
0102010455 - CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	2
0102010480 - FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚBLICOS OU PRIVADOS	19
0102010170 - INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	170
0102010463 - INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	49
0102010528 - INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	7
0102010498 - LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	17
0102010188 - LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	106
0102010471 - LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	22
0102010234 - RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	14
TOTAL	436

Além das ações descritas anteriormente, ainda são realizadas:

Coleta de 11 amostras de Água por mês:121 amostras anual; Vistorias Sistema Hidrosanitário; Exumações;

Inspeção em estabelecimento com foco na Saúde do Trabalhador.

Abaixo apresentamos as principais ações realizadas pelas Equipes de ESF:

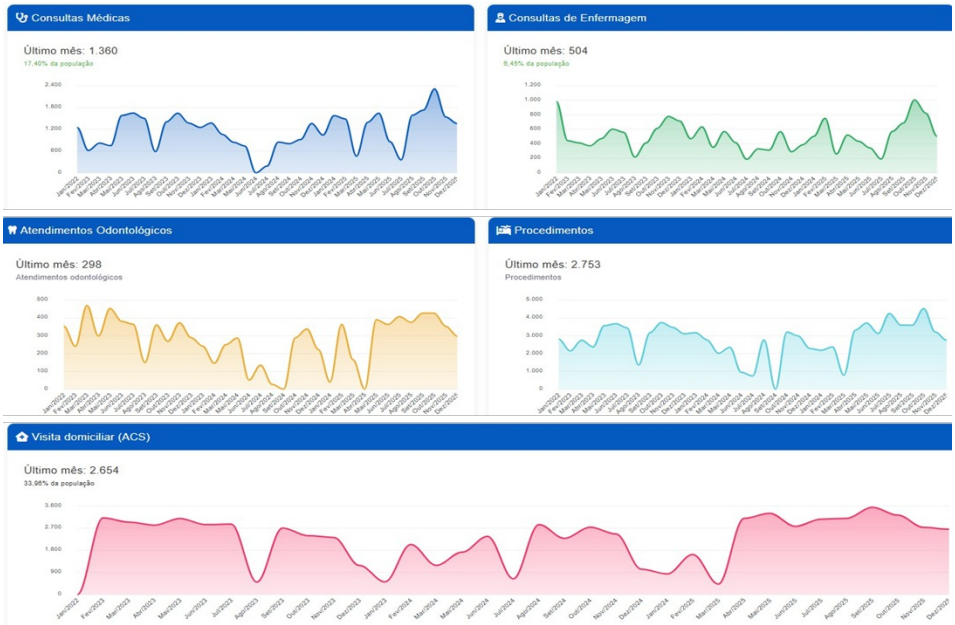
Procedimento	TOTAL
0307020010 - ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	490
0301060118 - ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	1
0307040143 - ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	10
0301100012 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	22
0301100195 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	1
0301100209 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	1204
0301100217 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	4
0301100225 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTÂNEA (SC)	114
0301100039 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	13262
0307040151 - AJUSTE OCLUSAL	2
0101020058 - APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	2
0101020066 - APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	2
0101020074 - APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	511
0301060037 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	8
0301060045 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS	2
0301040087 - ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	2
0302020012 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM CUIDADOS PALIATIVOS	2
0302060049 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO	342
0302040021 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	87
0302060022 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	184
0302060014 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	2
0302050019 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS	357
0302050027 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	2189
0101010028 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2
0101010010 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	176
0101040024 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	14718
0301010269 - AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	1467
0101020015 - AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL	72
0101020031 - AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	53
0301050139 - BUSCA ATIVA	16
0307010015 - CAPEAMENTO PULPAR	394
0307040135 - CIMENTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	1
0201020033 - COLETA DE MATERIAL DO COLO DE ÚTERO PARA EXAME CITOPATOLÓGICO	646
0201020041 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	479
0301010013 - CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPERVISIONADO)	7
0301010021 - CONSULTA COM IDENTIFICAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	88
0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	1
0301010030 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	14903

0301010064 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	18690
0301010099 - CONSULTA PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO FUMANTE	95
0301010110 - CONSULTA PRÉ-NATAL	1056
0301010129 - CONSULTA PUERPERAL	104
0301010137 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	379
0301100063 - CUIDADOS COM ESTOMAS	11
0307020029 - CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	607
0301100276 - CURATIVO ESPECIAL	470
0401010023 - CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)	1
0301100284 - CURATIVO SIMPLES	1646
0401010031 - DRENAGEM DE ABSCESSO	579
0201020084 - ENTREGA DE MATERIAL OBTIDO POR AUTO COLETA PARA EXAME MOLECULAR PARA DETECÇÃO DE HPV, NO COLO DO ÚTERO.	1
0301040079 - ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA)	23583
0301040095 - EXAME DO PÉ DIABÉTICO	13
0909999999 - EXAMES DIVERSOS	1
0401010058 - EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	200
0401010066 - EXCISÃO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESÕES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	14
0414020120 - EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	226
0414020138 - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	218
0214010015 - GLICEMIA CAPILAR	2139
0301100101 - INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	1
0101020104 - ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	1018
0202030679 - PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	99
0202030970 - PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	105
0101050011 - PRATICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	5
0301100268 - PREPARAÇÃO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	1062
0101010095 - PREVENÇÃO DA COVID-19 NAS ESCOLAS	1
0301010153 - PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	2660
0307030040 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	913
0101010036 - PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	18
0307020070 - PULPOTOMIA DENTÁRIA	4
0307030059 - RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1857
0307030024 - RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	2150

0404010270 - REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	38
0307010023 - RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO	13
0307010040 - RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	31
0307010112 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA.	95
0307010090 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM AMÁLGAMA	5
0307010104 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	774
0307010082 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	76
0307010031 - RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	2016
0307010139 - RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMÁLGAMA	668
0307010120 - RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	1606
0301100152 - RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	302
0301040184 - RETIRADA DO IMPLANTE SUBDÉRMICO LIBERADOR DE ETONOGESTREL	1
0101020090 - SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	551
0309050014 - SESSÃO DE ACUPUNTURA APLICAÇÃO DE VENTOSAS / MOXA	2
0309050022 - SESSÃO DE ACUPUNTURA COM INSERÇÃO DE AGULHAS	9
0309050049 - SESSÃO DE AURICULOTERAPIA	79
0101050135 - SESSÃO DE DANÇA CIRCULAR	1
0309050057 - SESSÃO DE MASSOTERAPIA	38
0214010058 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV PARAPOPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	228
0214010090 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	227
0214010040 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	144
0214010104 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	66

0214010163 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	83
0214010082 - TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	137
0214010074 - TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL(EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	228
0211070351 - TESTES VESTIBULARES / OTONEUROLOGICOS	4
0414020383 - TRATAMENTO DE ALVEOLITE	1
0307010074 - TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	4
0414020405 - ULOTOMIA/ULECTOMIA	2
0101030010 - VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	25438
0301050147 - VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	26
Totais:	144642

Abaixo apresentamos os dados dos Painéis do CONASEMS:



Imunobiológico	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BCG	84,04%	98,94%	111,11%	82,14%	111,61%	98,96%	110,68%	99,07%	97,85%	93,18%
Hepatite B idade <= 30 dias	76,60%	93,62%	108,33%	79,46%	56,25%	63,54%	97,09%	99,07%	100,00%	90,91%
Rotavirus Humano	93,62%	103,19%	122,22%	89,29%	94,64%	111,46%	103,88%	101,85%	97,85%	88,64%
Meningococo C	93,62%	93,62%	130,56%	87,50%	87,50%	110,42%	104,85%	100,93%	98,92%	87,50%
Hepatite B	209,57%	90,43%	126,39%	47,32%	98,21%	121,88%	93,20%	111,11%	88,17%	93,18%
Penta	96,81%	90,43%	126,39%	47,32%	98,21%	121,88%	93,20%	111,11%	89,25%	93,18%
Pneumocócica	93,62%	101,06%	125,00%	91,96%	99,11%	112,50%	112,62%	106,48%	96,77%	88,64%
Poliomielite	95,74%	89,36%	125,00%	80,36%	96,43%	109,38%	93,20%	112,04%	88,17%	92,05%
Poliomielite 4 anos	-	100,00%	92,77%	118,07%	103,61%	111,49%	104,60%	92,59%	111,83%	89,77%
Febre Amarela	92,55%	74,47%	125,00%	69,64%	77,68%	96,88%	76,70%	94,44%	89,25%	62,50%
Hepatite A	117,02%	70,21%	125,00%	81,25%	111,61%	95,83%	100,00%	98,15%	116,13%	86,36%
Pneumocócica(1ª ref)	104,26%	44,68%	16,67%	35,71%	95,54%	107,29%	89,32%	95,37%	126,88%	86,36%
Meningococo C (1ª ref)	115,96%	60,64%	101,39%	89,29%	96,43%	107,29%	87,38%	94,44%	123,66%	87,50%
Poliomielite(1ª ref)	154,26%	65,96%	120,83%	78,57%	106,25%	97,92%	100,97%	92,59%	111,83%	89,77%
Tríplice Viral D1	117,02%	67,02%	123,61%	75,89%	83,93%	109,38%	105,83%	127,78%	122,58%	87,50%
Tríplice Viral D2	143,62%	70,21%	166,67%	83,04%	97,32%	66,67%	69,90%	64,81%	111,83%	79,55%
Tetra Viral(SRC+VZ)	143,62%	63,83%	123,61%	71,43%	48,21%	21,88%	10,68%	80,56%	125,81%	78,41%
DTP	96,81%	97,87%	131,94%	47,32%	92,86%	115,63%	93,20%	111,11%	88,17%	93,18%
DTP REF (4 e 6 anos)	0,58%	84,34%	89,16%	80,72%	101,20%	114,94%	101,15%	111,11%	88,17%	93,18%
Tríplice Bacte(DTP)(1ª ref)	14,89%	62,77%	112,50%	61,61%	122,32%	105,21%	98,06%	94,44%	113,98%	82,95%
Sarampo	-	-	-	-	-	-	-	127,78%	122,58%	87,50%
Haemophilus influenzae b	-	-	-	-	-	-	-	111,11%	89,25%	93,18%
Dupla adulto e dTpa gestante	1,06%	32,98%	65,96%	88,30%	2,68%	1,04%	0,97%	74,07%	90,32%	92,05%
dTpa gestante	1,06%	35,11%	74,47%	97,87%	84,82%	80,21%	99,03%	74,07%	90,32%	92,05%
Tetravalente(DTP/Hib)(TETRA)	-	-	-	-	-	-	-	111,11%	89,25%	93,18%
Varicela	-	-	-	-	105,36%	89,58%	106,80%	80,56%	125,81%	78,41%

Crítico (< 50%)
Inadequado (50% a < meta)
Adequado (meta a < 120%)
Extrapolado (≥ 120%)

Destacamos que no Itém 11, nos anexos há o resumo da produção, mas percebemos que são realizadas várias ações, tais como procedimentos, consultas, visitas domiciliares, entre outras ações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	**1**	**0**	**7**	**8**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	**7**	**0**	**1**	**8**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Ipumirim é um Município de pequeno porte e possui atualmente com cerca de 7.816 hab (IBGE 2022), possui 01 (uma) Unidade Básica de Saúde (UBS) e/ou Centros de Saúde e 01 (uma) Unidade Mista. As ESFs dividem a área urbana e a área rural do município. A maior parte dos serviços, estão centralizados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) denominada Unidade Básica de Saúde. Nesta unidade, as três equipes de ESF atuam. Na Unidade mista anexa, ficam os serviços administrativos (gestão), TFD, Regulação e a Farmácia Básica, sala de vacina e odontologia. Há no município, um hospital de pequeno porte, Hospital São Camilo, com cerca de 21 leitos ativos, destes 20 leitos SUS. É uma entidade privada/filantrópica e administrado por uma Organização Social, a Beneficência Camiliana do Sul. "Diferente do que consta no quadro, a gestão é estadual e não Gestão Dupla", ressaltamos que o município mantem um contrato de prestação de serviços com o referido Hospital, além de em conformidade com a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

O município é atendido pelo SAMU 192, através da Central de Regulação com Unidade de Suporte Básico em Seara e para Unidade de Suporte Avançado agora, no ano de 2025 foi habilitada e entrou em funcionamento uma unidade com base no município de Concórdia.

Possui também um CAPS microrregional, que atente além do município de Ipumirim, os municípios de Arabutã e Lindóia do Sul, cuja a gestão do mesmo é realizada pelo município de O Município de Ipumirim dispõe de uma excelente estrutura de saúde para atendimento aos munícipes, sendo ampliado os serviços para atendimento em Média Complexidade através dos Consórcios Intermunicipais de Saúde, sendo que o município está consorciado através de 2 consórcios, o CIS AMOSC e o CIS-AMAUC, mais com o CONSORCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA - CINCATARINA, para a compra de equipamentos e insumos. O município adquire exames laboratoriais, também de outros procedimentos através de processo licitatório, para poder assistir a toda a sua população e complementar os serviços oferecidos pelo município. Assim como, todos os procedimentos ambulatoriais são regulador pela Central Municipal, ficando as internações a cargo das Centrais Regionais e Estadual de Regulação, através do Sistema Nacional de Regulação (SISREG), o qual as inserções são realizadas pela secretaria em sua maioria das vezes, pois em alguns casos os próprios hospitais os fazem, respeitando critérios dos protocolos e leis.

Abaixo apresentamos a produção dos Consórcios Intrfederativos de Saúde CISAMAUC e CISAMOSC:

CONSÓRCIO	QT REALIZADA	VALOR TOTAL
CIS-AMOSC	1.548	R$ 310.820,36
CIS-AMAUC	12.689	R$ 976.241,63
TOTAL	14.237	R$ 1.287.061,99

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	1	2	1	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	3	12	12	15
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	2	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	0	2	2	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	0	5	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	4
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	1
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	7	6	6	7
	Bolsistas (07)	1	1	2	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	49	53	54	58
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	4	4

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	3	3	8
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	22	31	18	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Orientações à neste quadro, temos os trabalhadores e por tipo de vínculo. Não somente os da Rede Pública, mas também todos os demais dos estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES no território do município. Para este relatório são contabilizados os vínculos cadastrados no CNES, o que significa que o mesmo indivíduo (profissional de saúde) pode ser contabilizado mais de uma vez caso o mesmo possua mais de um vínculo em prestação de serviços para o SUS.

Pública (NJ grupo 1): estabelecimentos com natureza jurídica iniciada em 1 (Administração Pública)

Adm. do Estabelecimento, diz respeito a administração do estabelecimento, agrupa os vínculos quanto a natureza jurídica do estabelecimento em que eles aparecem, podem ser:

Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3): estabelecimentos com natureza jurídica iniciada em 3 (Entidades sem Fins Lucrativos)

Destaca-se entretanto, que esses dados de trabalhadores em saúde, não significa serem os que estão vinculados e/ou são trabalhadores do município. Os dados referem se aos trabalhadores que prestam serviços ao SUS, com base no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dessa maneira, há a necessidade do gestor informar para o responsável em alimentar o CNES as reais vinculações dos servidores. Refere-se aos trabalhadores dos estabelecimentos que prestam serviços ao SUS,

sejam público ou privados, filantrópicos, organizações sociais entre outros, no caso inclui-se os servidores do hospital, CAPS e outras entidades prestadoras de serviços ao SUS, localizadas no município de Ipumirim. No município tem servidores, entre técnicos, administrativos, motoristas, gestão e demais serviços. Sendo que tínhamos um profissional médico pelo Programa Médicos pelo Brasil, sendo este bolsista, o qual solicitou desligamento do Programa em novembro de 2025. Destacamos que foi contratado um Agente de combate às Endemias no ano de 2025, visto a solicitação de exoneração da servidora que estava trabalhando, assim como, a contratação de uma auxiliar de enfermagem em decorrência de solicitação de exoneração de uma auxiliar de enfermagem.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO Nº 1 .1 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil, qualificando as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade dos serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a mortalidade infantil a menos de 01 (um) óbito por ano	Taxa de mortalidade infantil	Número	2020	0	1	1	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a realização de no mínimo 07 consultas de pré-natal por gestante										
Ação Nº 2 - Captação precoce das gestantes, ainda no 1º trimestre de gestação										
Ação Nº 3 - Manter o atendimento do pediatra										
Ação Nº 4 - Realizar puericultura pela equipe de Estratégia Saúde da Família										
Ação Nº 5 - Realizar investigação dos óbitos infantis, maternos e fetais										
Ação Nº 6 - Implementar a política de aleitamento materno										
Ação Nº 7 - Realizar teste do pezinho										
Ação Nº 8 - Realização de palestras educativas para a comunidade										
Ação Nº 9 - Realizar a compra e entrega de Kit de gestante										
Ação Nº 10 - Realizar grupos de gestantes com orientações sobre o parto, puerpério, entre outros assuntos associados a gestação e ao cuidado										
2. Aumentar em 03% ao ano o parto normal	Proporção de partos normais no SUS e na saúde suplementar	Percentual	2020	18,44	30,44	30,44	Percentual		45,56	149,67
Ação Nº 1 - Disponibilizar e incentivar métodos contraceptivos para a população sexualmente ativa										
Ação Nº 2 - Propiciar visita da gestante ao hospital de referência até o sexto mês de gestação										
Ação Nº 3 - Realizar ações e orientações educativas para as gestantes objetivando entre outros o incentivo ao parto normal										
Ação Nº 4 - Ampliar a consulta odontológica programática para a gestante										
Ação Nº 5 - Realizar acompanhamento para 100% das gestantes no pré-natal, parto e puerpério										
Ação Nº 6 - Atingir 100% de cobertura dos nascidos vivos com a triagem Neonatal										
Ação Nº 7 - Implantar o Programa de Planejamento familiar										
3. Manter em 0 (zero) a mortalidade materna	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	0	0	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Estratificação de risco e vinculação das gestantes ao Hospital de referência conforme protocolo de gestação de Alto Risco										
Ação Nº 2 - Referenciar para atendimento ao pré-natal de alto risco quando classificado fatores de alto risco										
Ação Nº 3 - Garantir todos os exames preconizados										
Ação Nº 4 - Realizar investigação dos óbitos infantis, maternos e fetais										
Ação Nº 5 - Acompanhar todas as gestantes e realizar 7 ou + consultas de pre-natal										
Ação Nº 6 - Realizar a entrega de Kit de gestante										
Ação Nº 7 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas										
Ação Nº 8 - Incentivar o pré-natal do homem										
4. Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil										
Ação Nº 2 - Constituir o Comitê local de investigação de Mortalidade Materno-Infantil										
5. Manter os índices de gravidez na adolescência em 10% ou menos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção	2020	8,74	10,00	10,00	Proporção		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer Intersetorialidade ao adolescente atenção de promoção, prevenção, cuidado a saúde e estímulo à vida saudável										
Ação Nº 2 - Realizar palestras sobre IST's e métodos contraconceptivos nas escolas através do PSE										
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da equipe para a escuta qualificada do grupo etário										
Ação Nº 4 - Implementar as ações da política do adolescente										
Ação Nº 5 - Atender as vítimas Violência e garantir a inserção na rede do cuidado										
6. Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em de 01 ano de idade	Número	2020	1	0	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testagem para a sífilis na gestante conforme protocolo										
Ação Nº 2 - Garantir o Tratamento na Atenção Básica para a gestante e suas parcerias em tempo oportuno e segmento dos casos										
Ação Nº 3 - Monitoramento e avaliação										
Ação Nº 4 - Elaboração, distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade										
Ação Nº 5 - Conscientização da população sobre o risco da sífilis										
Ação Nº 6 - Garantir TR e tratamento para sífilis nas unidades de ESF'S										
Ação Nº 7 - Orientação sobre os métodos de barreira para sífilis e demais IST's										
7. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,20 ao ano na população alvo	Razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina nesta mesma faixa etária	Razão	2020	0,13	0,83	0,83	Razão		0,83	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a realização da coleta de exames colpocitopatológicos em todas as Unidades Básicas de Saúde										
Ação Nº 2 - Rastreamento e seguimento das mulheres com exames de citopatológico alterados através do SISCAN										
Ação Nº 3 - Busca ativa das mulheres em idade fértil para realização de exames citopatologico										
Ação Nº 4 - Realizar ações educativas de prevenção e controle do câncer do colo do útero na APS										
Ação Nº 5 - Realizar continuidade nos serviços com apoio diagnóstico (laboratório)										
Ação Nº 6 - Monitoramento nominal das mulheres de 25 a 64 anos, com busca ativa das faltosas										
Ação Nº 7 - Implantar ações no outubro rosa										
Ação Nº 8 - Realizar palestra de orientação sobre o outubro rosa										
8. Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,4 ao ano	Razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta mesma faixa etária	Razão	2019	0,08	0,50	0,50	Razão		0,50	100,00
Ação Nº 1 - Rastreamento e seguimento das mulheres com exames de mamografias alterados através do SISCAN										
Ação Nº 2 - Rastreamento das mulheres na faixa etária (50-69 anos) para realização de exames Mamografias										
Ação Nº 3 - Garantir a oferta do exame de mamografias de rastreamento, disponibilizados mensalmente										
Ação Nº 4 - Realizar ações educativas de prevenção e controle do câncer de mama na APS										
Ação Nº 5 - Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS										
Ação Nº 6 - Implementar a realização do exame clinico da mama nas consultas de rotina, com a orientação ao auto exame										
Ação Nº 7 - Monitoramento nominal das mulheres de 50 a 69 anos, com busca ativa das faltosas										
Ação Nº 8 - Implantar ações no outubro rosa										

Ação Nº 9 - Realizar palestra de orientação sobre o outubro rosa										
9. Manter em menos de 10 óbitos na faixa etária de 30 a 69 anos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis: doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos), pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis: doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	Número	2020	7	9	9	Número		7,00	77,78
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de idosos acima de 60 (sessenta) anos para campanha de vacinação contra Influenza										
Ação Nº 2 - Incentivar a realização de atividade física										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação para cuidadores de idosos visando à qualificação do cuidado										
Ação Nº 4 - Incentivar hábitos alimentares saudáveis										
Ação Nº 5 - Implantar programa de cuidado continuado para pratica regular de atividade física, reduzindo risco de morbidade e complicações de doenças crônicas										
Ação Nº 6 - Estimular o auto cuidado										
Ação Nº 7 - Realizar campanhas preventivas e educativas sobre a saúde do homem										
Ação Nº 8 - Monitorar a situação alimentar e nutricional dos usuários da Rede da Atenção Primária do SUS, por meio do Sistema de Vigilância Alimentar - SISVAN, nas Unidades de ESF¿s para o diagnóstico do estado nutricional da população										
Ação Nº 9 - Realizar ações no outubro rosa e novembro azul										
Ação Nº 10 - Realizar orientações nutricionais às diferentes fases do curso de vida, com atenção especial prioritária a hipertensos, diabéticos, nutrizes, crianças, idosos, acamados, entre outros										
10. Implantar o Programa Ipumirim em Movimento	Programa Ipumirim em Movimento	Número	2019	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - apoiar a implementação de ações de promoção da saúde e de prevenção e atenção à obesidade e risco cardiovascular										
Ação Nº 2 - Realizar ações visando a diminuição da Obesidade Infantil e o incentivo as atividades físicas, com criação de grupos de obesidade										
Ação Nº 3 - Estabelecer parcerias com as demais secretarias visando desenvolver ações do Programa										
Ação Nº 4 - intensificar as ações de vigilância alimentar e nutricional de crianças										
Ação Nº 5 - promover a atenção adequada, integral e oportuna aos casos de obesidade infantil identificados										
Ação Nº 6 - implementar ações no âmbito das escolas para torná-las espaços promotores da saúde, promovendo o consumo de alimentos adequados e saudáveis e a prática regular de atividade física										
Ação Nº 7 - incentivar a implementação de ações de caráter intersetorial e comunitário que promovam ambientes saudáveis e apoiem a alimentação saudável e a prática de atividade física no âmbito da cidade										
Ação Nº 8 - implementar ações de comunicação e informação a toda a população para promover a alimentação saudável e a prática de atividade física										
Ação Nº 9 - incentivar a educação permanente em saúde dos profissionais envolvidos no cuidado										
Ação Nº 10 - Manter o funcionamento da Academia Municipal										
Ação Nº 11 - Contratação de profissional de Educação Física										

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS EIXOS TRANSVERSAIS E COM ÊNFASE NOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS, GARANTINDO AO USUÁRIO ACESSO E SERVIÇOS DE QUALIDADE.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Garantir o acesso de qualidade e resolutividade aos serviços de saúde (SUS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas ESF's	Cobertura estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção das equipes Estratégia Saúde da Família										
Ação Nº 2 - Organizar o fluxo de usuários visando à garantia das referencias a serviços e ações de saúde fora âmbito da APS e de acordo com as necessidades dos usuários (Regulação formativa)										
Ação Nº 3 - Monitorar as ações e execução do serviço, e indicadores do Previne Brasil; Prover atenção integral, contínua e organizada à população adscrita										
Ação Nº 4 - Realizar atenção domiciliar destinada a usuários que necessitam de cuidados										
Ação Nº 5 - 100% de visita domiciliar do ACS										
Ação Nº 6 - Busca ativa de usuários faltosos classificados nos grupos de riscos										
Ação Nº 7 - Implementar as ações do PSE (Programa Saúde na Escola)										
Ação Nº 8 - Realizar acompanhamento dos pacientes hipertensos, diabéticos e cardiovasculares										
Ação Nº 9 - Realizar eventos educativos para a promoção da saúde										
Ação Nº 10 - Promover articulações intersetoriais para desenvolvimento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da população, considerando seus determinantes e riscos										
Ação Nº 11 - Realizar o registro dos atendimentos e as condições de saúde dos usuários no prontuário eletrônico										
Ação Nº 12 - Manter os recursos de tecnologia e comunicação de qualidade atendendo à informatização e conectividade manutenção, conservação, aquisição										
Ação Nº 13 - Dispor de veículos com motorista exclusivo para atender as equipes de ESF										
Ação Nº 14 - Reforma, ampliação e construção de Unidades de Saúde e de pontos de apoio seguindo as especificações sanitárias										
Ação Nº 15 - Contração de médico, enfermeira e técnico de enfermagem, assim como, se necessário ACS visando a estruturação de mais uma equipe de estratégia e saúde da Família										
2. Manter em mais de 85% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	2019	79,88	85,00	85,00	Percentual		81,24	95,58
Ação Nº 1 - Implementação das ações de promoção e prevenção da alimentação saudável										
Ação Nº 2 - Registro mensal do acompanhamento no Programa Bolsa										
Ação Nº 3 - Promover ações de Segurança Alimentar e Nutricional										
Ação Nº 4 - Acompanhamento semestral dos beneficiários do programa Bolsa Família, buscando o cumprimento das condicionalidades de saúde exigidas pelo Ministério da Saúde										
3. Manter em 100% a cobertura Populacional das equipes de Saúde Bucal	Cobertura estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual		86,79	86,79
Ação Nº 1 - Realizar atividades preventivas e educativas em Saúde Bucal através do PSE										
Ação Nº 2 - Instituir atividades para atendimento odontológico de crianças a partir de 06 meses à 05 anos										
Ação Nº 3 - Realizar atenção em saúde bucal (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, reabilitação e manutenção da saúde), incluindo atendimentos de urgência, pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outros										
Ação Nº 4 - Ampliar a cobertura das ações de saúde bucal nas Unidades de Estratégia Saúde da Família										
Ação Nº 5 - Garantir 100% de atendimento à gestante do território adscrito										
Ação Nº 6 - Desenvolver ações de prevenção e controle do câncer bucal										
Ação Nº 7 - Melhorar o acesso da população ao tratamento odontológico na rede de Atenção Básica										
Ação Nº 8 - Realizar o diagnóstico para o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal										
Ação Nº 9 - Participar do gerenciamento dos insumos necessários o adequado funcionamento da unidade de ESF										
Ação Nº 10 - Contratação de odontólogo										
Ação Nº 11 - Compra de insumos para manter os atendimentos de saúde bucal										
Ação Nº 12 - Realizar estudo de viabilidade para outra Equipe de Saúde Bucal e implantar										

DIRETRIZ Nº 3 - MANTER E ADEQUAR DE ACORDO COM A POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA A DEMANDA E OFERTA DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMARIA, REALIZANDO REVISÕES PERIÓDICAS DA REMUME, APERFEIÇOANDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, DESENVOLVENDO PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS, DIAGNOSTICO, TRATAMENTO, REABILITAÇÃO E QUALIFICANDO OS PROCESSOS DE GESTÃO

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir aos usuários do SUS, o acesso à medicamentos, fortalecendo as ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter os atendimento com dispensação de medicamentos pela Farmácia Municipal	Percentual de Recurso financeiro destinado a assistência farmacêutica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar os medicamentos e insumos do componente estratégico, do componente especializado e do componente básico										
Ação Nº 2 - Implementação do sistema de informação integrando-o com os demais serviços de saúde municipal										
Ação Nº 3 - Revisar anualmente o elenco municipal (REMUME);										
Ação Nº 4 - Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos insumos padronizados pelo município										
Ação Nº 5 - Promover o acesso da população aos medicamentos comtemplados nas politicas publicas e ao cuidado farmacêutico										
Ação Nº 6 - Capacitar/treinar os atendentes para que possam repassar aos usuários as orientações básicas e relevantes em relação ao uso correto dos medicamentos										
Ação Nº 7 - Implantar o cuidado farmacêutico, promovendo a pratica clinica e assistencial, visando a resolutividade das ações em saúde e minimizando os riscos relacionados a farmacoterapia										
Ação Nº 8 - Orientar e encaminhar processos administrativos à DIAF- SES, para solicitação de medicamentos do CEAF fornecidos pelo estado										
Ação Nº 9 - Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos para as hepatites virais utilizando o sistema SICLOM-HV para solicitação e dispensação										
Ação Nº 10 - Manter o Programa de Combate ao Tabagismo através do Ministério da Saúde e INCA, com atuação do farmacêutico juntamente com equipe multiprofissional capacitada										
Ação Nº 11 - Definir os grupos prioritários de paciente e patologias para o cuidado farmacêutico										
Ação Nº 12 - Notificar junto à ANVISA problemas referentes a desvio de qualidade, reações adversas através de ações de farmacovigilância										
Ação Nº 13 - Criar e revisar procedimentos operacionais padrão (POP)										
Ação Nº 14 - Manter e divulgar o projeto de										
2. Promover a revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e Protocolos.	REMUME atualizada	Número	2020	0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar anualmente o elenco municipal (REMUME)										
Ação Nº 2 - Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica;										
Ação Nº 3 - Capacitar/treinar os atendentes para que possam repassar aos usuários as orientações básicas e relevantes em relação ao uso correto dos medicamentos										
Ação Nº 4 - Fortalecer o uso racional de medicamentos, com ações articuladas em rede										

OBJETIVO Nº 3 .2 - Estruturar a farmácia básica do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar a farmácia básica do município	Número de Unidade Estruturada	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o espaço físico, equipamentos e mobiliário adequados										
Ação Nº 2 - Garantir o adequado armazenamento na Central de Abastecimento Farmacêutico, de acordo com as Normas de Boas Práticas de Armazenamento										

OBJETIVO Nº 3 .3 - Qualificação da assistência farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar capacitação aos profissionais na área de assistência farmacêutica	Número de capacitações realizadas	Número	2019	0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar constantemente os profissionais de nível superior que atuam na assistência farmacêutica municipal através de educação continuada, cursos e eventos										
Ação Nº 2 - Desenvolver ações de educação em saúde sobre Automedicação e Uso Racional de Medicamentos, enfatizando seus riscos e benefícios para grupos de usuários (hipertensos, diabéticos, gestantes, saúde mental, etc.).										

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA POLITICA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

OBJETIVO Nº 4 .1 - Identificar, analisar a situação de saúde e controlar riscos, danos a prevenção e promoção de saúde, por meio das ações em Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em mais de 90% ao ano as analises em amostras de agua para consumo humano, quanto ao parâmetro de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em relação ao ano base.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	100,00	100,00	90,00	Proporção		100,00	111,11
Ação Nº 1 - Educação permanente e realizar as ações do VIGIÁGUA										
Ação Nº 2 - Implantar a realização de inspeção em sistema de água										
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar as ações relacionadas a analises de água.										
Ação Nº 4 - Monitoramento da qualidade da água para consumo humano										
Ação Nº 5 - Aquisição planejada de Nº insumos de materiais (reagentes) para clorímetros										
Ação Nº 6 - Programação adequada para gestão das coletas e envio ao laboratório do VIGIÁGUA da região										
2. Atingir 100% das ações de vigilância sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo de 06 ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar o código sanitário vigente										
Ação Nº 2 - Implantar o SIMPLIFICA VISA										
Ação Nº 3 - Adquirir veículo exclusivo para as ações de vigilância (2025)										
Ação Nº 4 - Compor equipe mínima com profissional qualificado										
Ação Nº 5 - Manutenção de equipamentos										
Ação Nº 6 - Realizar no mínimo 06 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias ao município										
Ação Nº 7 - Monitoramento do cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA										
Ação Nº 8 - Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA										
Ação Nº 9 - Realizar inspeções e de controle sanitário, em escolas, creches										
Ação Nº 10 - Realizar inspeção em estabelecimentos de serviço de alimentação										
Ação Nº 11 - Realizar inspeções sanitárias para estabelecimentos de maior risco drogarias e consultórios odontológicos										

Ação Nº 12 - Investigar surtos e agravos de interesse a saúde, relacionados a serviços e produtos notificados										
Ação Nº 13 - Divulgar os alertas sanitários em relação a produtos e serviços										
Ação Nº 14 - Instauração de processos administrativos da VISA										
Ação Nº 15 - Realizar atividades educativas para a população e para o setor										
Ação Nº 16 - Realizar capacitação em boas práticas para a população que manipula alimentos										
Ação Nº 17 - Monitorar a Pactuação realizada através do Plano de Ações para os ano 2020-2023										
Ação Nº 18 - Manutenção da Sala de vigilância sanitária										
Ação Nº 19 - Compra de insumos para a manutenção das atividades de VISA										
Ação Nº 20 - Realizar a manutenção do Veículo da VISA										
3. Realizar o Percentual de ações realizadas	Fiscalizar, inspecionar e orientar ambientes em relação ao saneamento básico e atender denúncias e reclamações referentes ao saneamento.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeção na execução do Projeto hidrosanitário										
Ação Nº 2 - Licenciamento do habite-se										
Ação Nº 3 - Fiscalização dos sistemas de esgotamento sanitário										
4. Realizar ações conjuntas de combate a Dengue	Identificar, monitorar e intervir em pontos de descartes de Resíduos Sólidos Urbanos para o controle da dengue, através de ações conjuntas entre Vigilância em Saúde Ambiental, Vigilância Sanitária, Atenção Básica, Secretaria de Infraestrutura/Setor de Gestão de Resíduos Sólidos	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e monitorar pontos sujeitos a proliferação do vetor										
Ação Nº 2 - Inspecionar pontos estratégicos										
Ação Nº 3 - Notificar para regularização dos pontos inspecionados										

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

OBJETIVO Nº 5 .1 - Identificar, analisar a situação de saúde e controlar riscos, danos a prevenção e promoção de saúde, por meio das ações em Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar em 100% as coberturas vacinais do calendário básico de vacinação no município	Proporção de vacinais selecionadas do calendário nacional de vacinação, para crianças menores de 02 anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 – Valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose), e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		83,58	83,58
Ação Nº 1 - Alcançar a cobertura vacinal do calendário de vacinação nacional										
Ação Nº 2 - Estimulo a busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto										
Ação Nº 3 - Gerenciamento das informações de eventos adversos pós vacinal										
Ação Nº 4 - 100% de cadastramento das famílias e análise das faixas etárias dos territórios para busca ativa de faltosos										
Ação Nº 5 - Acolhimento para 100% da população com avaliação do cartão de vacina em cada consulta ou procedimento nas UBS										

Ação Nº 6 - Divulgação para 100% dos profissionais da Rede Municipal para o Fluxograma de imunobiológicos especiais (CRIE) à garantia de acesso das pessoas em condições especiais										
Ação Nº 7 - Projeto de estrutura física para reforma ou ampliação da sala de vacina em padrão de segurança para imunização no município										
Ação Nº 8 - Aquisição de equipamentos/mobiliários adequados para a sala de vacina										
Ação Nº 9 - Aquisição planejada de Nº insumos de materiais para vacinação de rotina e campanhas conforme perfil do território										
Ação Nº 10 - Programação para gestão adequada do estoque de vacinas para 100% de cada público alvo do calendário de vacina e campanhas										
Ação Nº 11 - Compra de freezer horizontal ou pequena geladeira para armazenamento de bobinas reutilizáveis na Rede de Frio municipal										
Ação Nº 12 - Serviço próprio ou contratação para manutenção preventiva e corretiva de 100% dos equipamentos de refrigeração da Rede de Frio e nas UBS										
Ação Nº 13 - Serviço próprio ou contratação para manutenção preventiva e corretiva de 100% dos aparelhos de ar condicionado das salas de vacina										
Ação Nº 14 - Qualificações presenciais e/ou virtuais para 100% dos Profissionais de Imunização para sala de vacina										
Ação Nº 15 - Qualificação para 100% dos Profissionais de Imunização para o registro no Sistema de Informação de movimentação de vacina, afim de garantir a rastreabilidade dos imunobiológicos adquiridos e distribuídos										
Ação Nº 16 - Qualificação para 100% dos Profissionais envolvidos nas etapas de logística e operacionalização de vacinação, para garantia de boas práticas e segurança à pessoa										
Ação Nº 17 - Qualificação para 100% dos Profissionais da Rede Municipal em fichas de notificação e sistema de informação de Eventos Adversos, com uso do protocolo e investigação dos casos										
Ação Nº 18 - Qualificação para 100% dos Profissionais de Imunização da sala de vacina no Sistema de Informação SI-PNI e Vacina e Confia										
2. Alcançar ≥ 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2019	0,00	100,00	100,00	Proporção		0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar divulgação sobre hanseníase nas redes sociais										
Ação Nº 2 - Trabalhar a hanseníase no Programa PSE										
Ação Nº 3 - Ampliar o acesso da população ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno no âmbito da atenção primária a saúde										
Ação Nº 4 - Garantir realização de baciloscopia no município e encaminhamento da laminas para o controle de qualidade no LACEN/SC										
Ação Nº 5 - Assegurar o início imediato da medicação, a adesão do paciente e a conclusão do tratamento										
Ação Nº 6 - Realizar ações de prevenção e manejo das incapacidades, durante o tratamento e no pós alta										
Ação Nº 7 - Realizar busca ativa de casos novos e o exame de contatos de todos os casos novos diagnosticados										
Ação Nº 8 - Realizar Campanhas de divulgação dos sinais e sintomas, tratamento e cura, para a população em geral										
Ação Nº 9 - Monitorar sistematicamente o Sistema de Informação da hanseníase para subsidiar análise da situação de saúde e realização de ações de promoção à saúde										
Ação Nº 10 - Promover e executar ações de educação permanente no âmbito municipal										
Ação Nº 11 - Estabelecer referência municipal para a hanseníase										
3. Alcançar em 85% ou + a proporção de curas dos casos novos de tuberculose pulmonar.	Proporção de cura dos casos novos	Proporção	2019	0,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Tratamento Diretamente Observado em todas as unidades de ESF's										
Ação Nº 2 - Notificação e acompanhamento de todos os casos no e-SUS VS										
Ação Nº 3 - Capacitações para o manejo clinico de TB										
Ação Nº 4 - Realizar exames dos comunicantes de casos confirmados de tuberculose e busca ativa dos faltosos										
Ação Nº 5 - Campanhas de prevenção										
4. Realizar 95% de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020		95,00	95,00	Proporção		100,00	105,26

Ação Nº 1 - Manter a alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM										
Ação Nº 2 - Investigação 100% de óbitos com causa básica mal definida										
Ação Nº 3 - Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil										
Ação Nº 4 - Investigar 100% dos óbitos maternos										
Ação Nº 5 - Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais										
5. Encerar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação	Proporção	2020	75,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação no sistema e-SUS VS para as fontes notificadoras privadas										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais notificantes da rede pública para o encerramento correto das notificações conforme especificação de cada agravo										
Ação Nº 3 - Monitoramento das notificações pela gerencia do sistema e-SUS VS junto referencias técnicas municipais para enceramento oportuno										
Ação Nº 4 - Monitoramento das notificações pela gerencia do sistema e-SUS VS junto referencias técnicas municipais para enceramento oportuno										
Ação Nº 5 - Estabelecer as notificações de agravos de notificação compulsórias seja registrada no sistema e-SUS VS pelos serviços públicos e privados em âmbito municipal										
6. Manter em ZERO a incidência de AIDS em menores de 05 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	2020	0	0	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Realização de campanhas educativas sobre IST/AIDS										
Ação Nº 2 - Manter a distribuição de preservativos										
Ação Nº 3 - Disponibilizar testes rápidos para HIV										
Ação Nº 4 - Intensificar ações de diagnóstico e assistência a gestantes com sífilis e HIV										
Ação Nº 5 - Acompanhar os recém nascidos de mães HIV positivos										
Ação Nº 6 - Capacitação e sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e o diagnostico precoce										
Ação Nº 7 - Garantir fluxo de referência para atendimentos de IST / AIDS, inclusive com consultas e medicamentos										
Ação Nº 8 - Capacitar equipes da APS para qualificar informações nos sistemas de registro de testes realizados										
Ação Nº 9 - Realizar ações alusivas ao dia de conscientização sobre as ISTs										
7. Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	Numero de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2019	4	4	4	Número		6,00	150,00
Ação Nº 1 - Atualização bianual ou sempre que se fizer necessário do Plano de Contingência para a dengue										
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos para borrifação e controle do vetor										
Ação Nº 3 - Realizar ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclo, para verificação da infestação do Aedes Aegypti										
Ação Nº 4 - Organizar campanhas e atividades de destaque, com mobilização das comunidades, sociedade civil, igrejas e outras secretarias e entidades. Dia D da Dengue										
Ação Nº 5 - Organizar o Mutirão de Limpeza da dengue (arrastão) de acordo com a necessidade										
Ação Nº 6 - Realização do diagnóstico situacional das endemias no município										
Ação Nº 7 - Realizar zoneamento dos Agentes de Endemias em suas áreas adscritos										
Ação Nº 8 - Realizar notificação dos casos suspeitos de dengue										
Ação Nº 9 - Realizar ações de bloqueio de focos de acordo com as normas do Programa Nacional de Controle da Dengue										
Ação Nº 10 - Promoção da integração ACE e ACS										

Ação Nº 11 - Realizar capacitação permanente das equipes de controle vetorial										
Ação Nº 12 - Manter o pagamento da ACE										
Ação Nº 13 - Criar material orientativo sobre a dengue chikungunya e zika										
Ação Nº 14 - Manter sala de situação										
Ação Nº 15 - Realizar ações do PSE										
8. Realizar convênio com uma ONG, visando realizar controle de zoonose através de castração de gatos e cães	Parceria com ONG	Número	2019	0	1	1	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Projeto de implantação de serviço de zoonose										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais que trabalharam no setor de zoonose										
Ação Nº 3 - Articulação intra, intersetorial e regional para a manutenção e oferta do serviço										
9. Manter em 100% o preenchimento do campo OCUPAÇÂO nas notificações de agravo relacionadas ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ”ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas junto às empresas, para redução de acidentes de trabalho										
Ação Nº 2 - Notificar os acidentes relacionados ao trabalho em todos os serviços de saúde										
Ação Nº 3 - Realizar campanhas preventivas para evitar acidentes de trabalho										
Ação Nº 4 - Estruturação da vigilância em saúde do trabalhador municipal										
Ação Nº 5 - Instituição de fluxo de identificação e investigação de acidentes de trabalho, priorizando os acidentes fatais										
Ação Nº 6 - Ampliação da notificação dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, no mínimo, os de notificação universal (acidente com material biológico, Acidente de trabalho e Intoxicações exógenas)										
Ação Nº 7 - Educação permanente em saúde do trabalhador para: a) RAS - visando a identificação da situação de trabalho, riscos, vulnerabilidades, nexo causal, encaminhamento e atendimento da população trabalhadora do território, considerando prioritária a educação permanente das equipes da APS. b) equipe de Vigilância Sanitária: visando a identificação de fatores de riscos ambientais durante as ações de vigilância em setores regulados pela VISA										
Ação Nº 8 - Revisão dos códigos sanitários de saúde municipais para inserção de itens que amparem as ações de vigilância em ambiente de trabalho										

DIRETRIZ Nº 6 - MANUTENÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL

OBJETIVO Nº 6 .1 - Reordenar e qualificar a rede de serviço e diagnostico da gestão, a assistência hospitalar										
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Polaridade**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Garantir em 100% do funcionamento do hospital municipal, com atendimento de urgência e emergência 24 horas, exames de imagens e internações.	Funcionamento do Hospital Municipal	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atendimento 24 horas de urgência e emergência										
Ação Nº 2 - Melhorar os atendimentos realizados no Hospital Municipal										
Ação Nº 3 - Garantir retaguarda de atendimento de média e alta complexidade, procedimentos, diagnósticos e leitos										
Ação Nº 4 - Realizar novas contratualizações conforme demanda										
Ação Nº 5 - Gestão para resolução de demandas reprimidas										
2. Terceirizar a gestão do hospital municipal	Terceirização da gestão do Hospital Municipal	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atendimento 24 horas de urgência e emergência										
Ação Nº 2 - Realizar novas contratualizações conforme demanda										
Ação Nº 3 - Gestão para resolução de demandas reprimidas										
Ação Nº 4 - Melhorar os atendimentos realizados no Hospital Municipal										
Ação Nº 5 - Garantir retaguarda de atendimento de média e alta complexidade, procedimentos, diagnósticos e leitos										

DIRETRIZ Nº 7 - MODERNIZAÇÃO DAS AÇÕES DA SAÚDE, CONSTRUÇÃO AMPLIAÇÃO REFORMA DE ESPAÇOS DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 7 .1 - Investir em infraestrutura das unidades										
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Polaridade**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Realizar a ampliação e reforma nas Unidade Básica de Saúde (UBS)	Número de unidades ampliadas ou reformadas	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação do processo										
Ação Nº 2 - Alimentação do sistema SISMOB										
Ação Nº 3 - Execução da obra										
Ação Nº 4 - Pleitear recursos nas esferas Federal e Estadual										
Ação Nº 5 - Pleitear recursos de emendas parlamentares										
Ação Nº 6 - Melhorar os consultórios e salas para atendimentos médicos, de enfermagem, dentre outros										
Ação Nº 7 - Elaboração de dois Projetos arquitetônicos para a ampliação e ou reforma de duas unidades de saúde que atendam as especificações da RDC 50 da ANVISA										
2. Aquisição de veículos para reposição da frota, sendo veículos de 5 lugares, 7 lugares, vans e ambulâncias	Número de veículos adquiridos	Número	2019	3	13	3	Número		3,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição e utilização de veículos										
Ação Nº 2 - Manutenção corretiva e preventiva da frota de veículos										
Ação Nº 3 - Alugar veículos para realizar o transporte de pacientes										
Ação Nº 4 - Pleitear recursos nas esferas Federal e Estadual										
Ação Nº 5 - Pleitear recursos de emendas parlamentares										
Ação Nº 6 - Renovação da frota de veículos										
Ação Nº 7 - Adquirir veículo para as ESF's										
3. Adquirir equipamentos necessários para o bom andamento das atividades	Percentual de equipamentos adquiridos	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir computadores e materiais de informática										
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos para o bom andamento das atividades de saúde.										
Ação Nº 3 - Pleitear recursos nas esferas Federal e Estadual										
Ação Nº 4 - Pleitear recursos de emendas parlamentares										
Ação Nº 5 - Adquirir móveis para as Unidades Básicas de Saúde										
4. Aquisição de unidade odontológica móvel	Unidade móvel adquirida	Número	2022	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Adquirir Unidade Odontológica Móvel										
Ação Nº 2 - Realizar licitação para a aquisição										
Ação Nº 3 - Ampliar o atendimento Odontológico nas comunidades rurais.										

DIRETRIZ Nº 8 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL

OBJETIVO Nº 8 .1 - Manter o acesso e o cuidado à atenção psicossocial da população										
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Polaridade**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Manter os atendimentos no CAPS Microrregional	CAPS Microrregional em funcionamento	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências										
Ação Nº 2 - Desenvolver atividades para prevenir o uso de drogas										
Ação Nº 3 - Desenvolver estratégias através de articulação intersetorial para reabilitação e reinserção das pessoas com transtornos mentais ao convívio social										
Ação Nº 4 - Realizar campanhas educativas, confecção de material gráfico										
Ação Nº 5 - Manter o pagamento dos serviços do CAPS										
Ação Nº 6 - Manter o transporte de pacientes no CAPS										
2. Reimplantar o Programa de Prevenção do Tabagismo	Programa Implantado	Número	2019	0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações educativas										
Ação Nº 2 - Garantia de acompanhamento com psicóloga										
Ação Nº 3 - Incentivar a participação no Programa Movimenta Ipumirim										
Ação Nº 4 - Implantar o programa de combate ao tabagismo com reuniões de grupo										
Ação Nº 5 - Garantir distribuição de material educativo e medicamentos										

DIRETRIZ Nº 9 - MANTER AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO Nº 9 .1 - Ampliar a assistência em saúde, melhorando a oferta de medicamentos, insumos, atendimentos e procedimentos especializados com financiamento complementar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar capacidade de oferta de consultas e exames especializados para facilitar o acesso da população.	Participação nos Consórcios Intermunicipais de Saúde	Número	2020	2	2	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o convênio com CIS-AMOSC e CIS-AMAUC para compra de consultas e exames especializados e despesas administrativas										
Ação Nº 2 - Regular o acesso aos serviços de média e alta complexidade, através do Sistema de Regulação (SISREG).										
2. Aumento do número de especialidades médicas de forma equânime priorizando a expansão das especialidades com maior déficit e garantindo ao usuário consultas especialistas de acordo com a sua gravidade	Ampliar o aumento de acesso a procedimentos cirúrgicos	Percentual	2020	20,00	20,00	20,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 1 - Regular o acesso aos serviços de média e alta complexidade, através do Sistema de Regulação (SISREG)										
Ação Nº 2 - Aumentar a disponibilização e o acesso de métodos definitivos (laqueaduras e vasectomias)										
Ação Nº 3 - Aumentar o acesso aos procedimentos de difícil acesso										
Ação Nº 4 - Diminuir o tempo de espera nas filas										
3. Aumento do número de especialidades médicas de forma equânime priorizando a expansão das especialidades com a APAE clínica	Manter repasses para APAE Municipal	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o atendimento na APAE										
Ação Nº 2 - Disponibilizar o serviço de acompanhamento em especialidades na APAE										
Ação Nº 3 - Disponibilizar do Serviço de Equoterapia										

DIRETRIZ Nº 10 - AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL COM VISTA AO APRIMORAMENTO DO SUS E A CONSOLIDAÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 10 .1 - Participação da sociedade da administração pública de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de 01 conferência municipal de saúde	Realização de 01 Conferencia municipal de saúde	Número	2019	1	1	Não programada	Número			
2. Realizar análise e apreciação dos instrumentos de gestão	Número de instrumentos apreciados	Número	2020	4	12	4	Número		5,00	125,00
Ação Nº 1 - Estabelecer pareceres sobre os instrumentos de gestão através de deliberações em assembleias										
Ação Nº 2 - Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde										
Ação Nº 3 - Articular junto à gestão as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento do Conselho										
Ação Nº 4 - Garantia de recursos financeiros para a participação de conselheiros em eventos do controle social nas esferas municipal, estadual e federal										
Ação Nº 5 - Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde os projetos, pactuações, convênios e parcerias da pasta										
Ação Nº 6 - Capacitação do CMS										

DIRETRIZ Nº 11 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DECORRENTE A PANDEMIA DO COVID-19

OBJETIVO Nº 11 .1 - Financiar ações e serviços públicos nos níveis primários, média e alta complexidade, bem como de vigilância em saúde e saúde mental para o enfretamento e combate da pandemia do COVID-19 e seus desdobramentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais	Percentual de pessoal com suspeita de Covid com testes aplicados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar número de testagem por antígeno, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes.										
Ação Nº 2 - Manter o fornecimento de EPIs conforme orientações sanitárias										
2. Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19.	Percentual de pessoal vacinadas	Percentual	2021	98,00	100,00	90,00	Percentual		10,00	11,11
Ação Nº 1 - Seguir as orientações do PNI como diretriz municipal para aplicação das vacinas para o COVID-19.										
Ação Nº 2 - Seguir as orientações do PNI como diretriz municipal para aplicação das vacinas para o COVID-19.										
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de incentivo à vacinação.										
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de incentivo à vacinação.										
3. Garantir atendimento para as complicações e/ou sequelas decorrentes do pós COVID-19.	Percentual de atendimentos	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar capacidade de oferta de suporte psicológico e psicossocial para as repercussões emocionais decorrentes da pandemia do COVID-19.										
Ação Nº 2 - Garantir exames e medicamentos para o tratamento pós COVID-19.										
Ação Nº 3 - Qualificar e reforçar a assistência fisioterápica para a reabilitação de pessoas acometidas pelo COVID-19.										

DIRETRIZ Nº 12 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS, COM APRIMORAMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO, NO CONJUNTO DE PROCESSOS QUE ENGLOBAM ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DE RECURSOS DE QUALQUER NATUREZA, VISANDO À RACIONALIZAÇÃO E À EFETIVIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL

OBJETIVO Nº 12 .1 - Adequar a gestão e o manejo das informações em saúde à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)										
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Polaridade**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Implantar a Política de Confidencialidade de dados sensíveis da SMS	Política de Confidencialidade de dados sensíveis implantada	Número	2021	0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer condutas e diretrizes para a garantir a segurança na utilização e tratamento de dados de usuários, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviço ou qualquer entidade que tenha ou venha a ter vínculo com a secretaria municipal de saúde de Ipumirim.										
Ação Nº 2 - Implementar uma Política de Privacidade aplicada às atividades de tratamento de dados pessoais dos usuários, colaboradores, visitantes de informações relacionadas à saúde municipal, candidatos à vagas de emprego, fornecedores e prestadores de serviço.										
2. Identificar as características tecnológicas disponíveis em cada UBS, como quantidade de computadores, de impressoras, suporte à informatização das unidades de saúde, conectividade à internet, entre outros, para implantar o E-sus AB	Percentual de computadores, de impressoras, suporte à informatização das unidades de saúde, conectividade à internet identificados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar as mudanças na infraestrutura e nas tecnologias utilizadas nos processos de trabalho, na cultura organizacional das equipes e na gestão										
Ação Nº 2 - Identificar a demanda de suporte de Tecnologia da Informação (TI) e dos processos da AB e implementar diretrizes e princípios de arquitetura de software, permitindo, desse modo, a realização do alinhamento entre essas dimensões.										
Ação Nº 3 - Aquisição de equipamento de informática com quantidade suficiente de computadores, de impressoras, suporte à informatização das unidades de saúde, conectividade à internet para garantir a qualidade das informações para o E-SUS AB de Ipumirim-SC.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Garantir em 100% do funcionamento do hospital municipal, com atendimento de urgência e emergência 24 horas, exames de imagens e internações.	100,00	100,00
	Implantar a Política de Confidencialidade de dados sensíveis da SMS	1	1
	Ampliar capacidade de oferta de consultas e exames especializados para facilitar o acesso da população.	2	2
	Manter os atendimentos no CAPS Microrregional	1	1
	Terceirizar a gestão do hospital municipal	1	1
	Identificar as características tecnológicas disponíveis em cada UBS, como quantidade de computadores, de impressoras, suporte à informatização das unidades de saúde, conectividade à internet, entre outros, para implantar o E-sus AB	100,00	100,00
	Realizar análise e apreciação dos instrumentos de gestão	4	5
	Aumento do número de especialidades médicas de forma equânime priorizando a expansão das especialidades com maior déficit e garantindo ao usuário consultas especialistas de acordo com a sua gravidade	20,00	0,00
	Aquisição de veículos para reposição da frota, sendo veículos de 5 lugares, 7 lugares, vans e ambulâncias	3	3
	Adquirir equipamentos necessários para o bom andamento das atividades	100,00	100,00
	Aumento do número de especialidades médicas de forma equânime priorizando a expansão das especialidades com a APAE clínica	1	1
	Realizar convênio com uma ONG, visando realizar controle de zoonose através de castração de gatos e cães	1	0
301 - Atenção Básica	Manter a mortalidade infantil a menos de 01 (um) óbito por ano	1	0
	Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais	100,00	100,00

Ampliar capacidade de oferta de consultas e exames especializados para facilitar o acesso da população.	2	2
Realizar a ampliação e reforma nas Unidade Básica de Saúde (UBS)	1	1
Alcançar em 100% as coberturas vacinais do calendário básico de vacinação no município	100,00	83,58
Proporcionar capacitação aos profissionais na área de assistência farmacêutica	1	1
Estruturar a farmácia básica do município	1	1
Manter os atendimento com dispensação de medicamentos pela Farmácia Municipal	100,00	100,00
Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas ESF's	100,00	100,00
Aumentar em 03% ao ano o parto normal	30,44	45,56
Identificar as características tecnológicas disponíveis em cada UBS, como quantidade de computadores, de impressoras, suporte à informatização das unidades de saúde, conectividade à internet, entre outros, para implantar o E-sus AB	100,00	100,00
Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19.	90,00	10,00
Realizar análise e apreciação dos instrumentos de gestão	4	5
Aumento do número de especialidades médicas de forma equânime priorizando a expansão das especialidades com maior déficit e garantindo ao usuário consultas especialistas de acordo com a sua gravidade	20,00	0,00
Reimplantar o Programa de Prevenção do Tabagismo	1	1
Aquisição de veículos para reposição da frota, sendo veículos de 5 lugares, 7 lugares, vans e ambulâncias	3	3
Alcançar ≥ 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	0,00
Promover a revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e Protocolos.	1	1
Manter em mais de 85% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	85,00	81,24
Manter em 0 (zero) a mortalidade materna	0	0
Garantir atendimento para as complicações e/ou sequelas decorrentes do pós COVID-19.	100,00	100,00
Aumento do número de especialidades médicas de forma equânime priorizando a expansão das especialidades com a APAE clínica	1	1
Adquirir equipamentos necessários para o bom andamento das atividades	100,00	100,00
Alcançar em 85% ou + a proporção de curas dos casos novos de tuberculose pulmonar.	100,00	100,00
Manter em 100% a cobertura Populacional das equipes de Saúde Bucal	100,00	86,79
Realizar ações conjuntas de combate a Dengue	100,00	100,00
Aquisição de unidade odontológica móvel	1	0
Realizar 95% de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	100,00
Manter os índices de gravidez na adolescência em 10% ou menos	10,00	10,00
Encerar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação	100,00	100,00
Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	0	0
Manter em ZERO a incidência de AIDS em menores de 05 anos	0	0
Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,20 ao ano na população alvo	0,83	0,83
Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	4	6
Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,4 ao ano	0,50	0,50
Manter em menos de 10 óbitos na faixa etária de 30 a 69 anos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis: doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	9	7
Manter em 100% o preenchimento do campo OCUPAÇÂO nas notificações de agravo relacionadas ao trabalho	100,00	100,00
Implantar o Programa Ipumirim em Movimento	1	0

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir em 100% do funcionamento do hospital municipal, com atendimento de urgência e emergência 24 horas, exames de imagens e internações.	100,00	100,00
	Implantar a Política de Confidencialidade de dados sensíveis da SMS	1	1
	Manter os atendimentos no CAPS Microrregional	1	1
	Terceirizar a gestão do hospital municipal	1	1
	Aquisição de veículos para reposição da frota, sendo veículos de 5 lugares, 7 lugares, vans e ambulâncias	3	3
	Adquirir equipamentos necessários para o bom andamento das atividades	100,00	100,00
	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,4 ao ano	0,50	0,50
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter os atendimento com dispensação de medicamentos pela Farmácia Municipal	100,00	100,00
	Proporcionar capacitação aos profissionais na área de assistência farmacêutica	1	1
	Estruturar a farmácia básica do município	1	1
	Promover a revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e Protocolos.	1	1
	Aumento do número de especialidades médicas de forma equânime priorizando a expansão das especialidades com maior déficit e garantindo ao usuário consultas especialistas de acordo com a sua gravidade	20,00	0,00
	Adquirir equipamentos necessários para o bom andamento das atividades	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter em mais de 90% ao ano as analises em amostras de agua para consumo humano, quanto ao parâmetro de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em relação ao ano base.	90,00	100,00
	Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais	100,00	100,00
	Atingir 100% das ações de vigilância sanitária	100,00	100,00
	Realizar o Percentual de ações realizadas	100,00	100,00
	Adquirir equipamentos necessários para o bom andamento das atividades	100,00	100,00
	Manter em 100% o preenchimento do campo OCUPAÇÂO nas notificações de agravo relacionadas ao trabalho	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter a mortalidade infantil a menos de 01 (um) óbito por ano	1	0
	Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais	100,00	100,00
	Alcançar em 100% as coberturas vacinais do calendário básico de vacinação no município	100,00	83,58
	Alcançar ≥ 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	0,00
	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19.	90,00	10,00
	Manter em 0 (zero) a mortalidade materna	0	0
	Garantir atendimento para as complicações e/ou sequelas decorrentes do pós COVID-19.	100,00	100,00
	Adquirir equipamentos necessários para o bom andamento das atividades	100,00	100,00
	Alcançar em 85% ou + a proporção de curas dos casos novos de tuberculose pulmonar.	100,00	100,00
	Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	100,00
	Realizar 95% de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	100,00
	Realizar ações conjuntas de combate a Dengue	100,00	100,00
	Manter os índices de gravidez na adolescência em 10% ou menos	10,00	10,00
	Encerar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação	100,00	100,00
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	0	0
	Manter em ZERO a incidência de AIDS em menores de 05 anos	0	0
	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,20 ao ano na população alvo	0,83	0,83
	Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	4	6
	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,4 ao ano	0,50	0,50
	Realizar convênio com uma ONG, visando realizar controle de zoonose através de castração de gatos e cães	1	0

	Manter em 100% o preenchimento do campo OCUPAÇÂO nas notificações de agravo relacionadas ao trabalho	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Manter em mais de 85% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	85,00	81,24
	Aquisição de veículos para reposição da frota, sendo veículos de 5 lugares, 7 lugares, vans e ambulâncias	3	3

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	100.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	48.000,00	3.431.728,20	1.600.000,00	151.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.230.728,20
	Capital	N/A	35.000,00	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	535.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	3.625.000,00	541.104,72	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.266.104,72
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	430.000,00	57.056,88	57.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	544.056,88
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	154.800,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	166.800,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	53.388,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	53.388,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde. Na Programação, são detalhadas a partir dos objetivos, das diretrizes e das metas do Plano de Saúde - as ações, as metas anuais relacionadas às ações e os recursos financeiros que operacionalizam o respectivo Plano.

Cabe aqui destacar, que alguns indicadores que o resultado está com zero e o percentual está 100%, ocorre em decorrência de a meta ideal ser zero. Destacamos aqui as ações de combate a dengue, a campanha de vacinação, que apesar de não alcançar a meta proposta, foram realizadas várias ações, tais como ações nas empresas, escolas, dias D e ampliação de horário de atendimento, assim como, foram realizadas buscas ativas, mas ocorre também em decorrência da população flutuante que são atraídas pelo mercado de trabalho e logo vão residir em outros lugares. De maneira geral, vê-se que a execução das metas pactuadas, vê-se que boa parte desta foram atingidas/alcançadas, porém destaca-se algumas situações que precisam ser melhoradas, alguns programas não foram executados, principalmente o Programa Ipumirim em Movimento e o Programa de castração, visto que este último, com convênio do Estado de Santa Catarina passou para o setor de Meio Ambiente.

Com relação a saúde da mulher, teve início no segundo quadrimestre, visando alcançar as metas pactuadas de exame citopatológicos e mamografia, o município realizou adesão ao Programa - Caminhão SESC, juntamente com os municípios de Lindóia do Sul e de Xavantina, que realizou várias atividades vinculadas a educação em saúde no município, principalmente relacionado a saúde da mulher. Neste período, as equipes de saúde, juntamente com as ACS, fizeram busca ativa de mulheres para realizarem os exames de rastreamento, sendo bem avaliado pela equipe e a população. Foram realizadas ações nas Escolas (PSE), nas empresas do município, visando alcançar as metas de vacinação e ações de educação em saúde, também foram realizadas ações do Programa Planifica SUS, para a população de Ipumirim, foram realizadas:

446 mamografias

504 preventivos

Foi realizado nas escolas do município ações de orientação e prevenção da Dengue e a importância da vacinação através de teatro de fantoches, na Creche e nas escolas foram realizadas ações do Programa Saúde na Escola com avaliação antropométrica e verificação de carteiras de vacina. Foi realizado um mutirão de limpeza juntamente com a Secretaria de Urbanismo no Cemitério Municipal antes do dia dos finados. No mês de dezembro foi realizado uma ação nas escolas e nos ambientes púbicos com maior circulação de pessoas, previnindo a proliferação do mosquito, ação esta de pulverização de inseticida. Também são realizadas ações semanais de controle das armadilhas (11 armadilhas) e quinzenal é realizada vistoria nos Pontos Estratégicos, os quais são cinco no município. Participamos também da Mostra de Experiências Exitosas contra a Dengue, com apresentação das ações realizadas pelo Município de Ipumirim. Foi realizado um dia D, com visitas e orientações no comércio local.

No mês de novembro, foram realizadas ações em alusão ao Novembro Azul, com ações voltadas para o Homem, com realização de exames e acompanhamento da saúde destepúblico, já no dia 29 de novembro foi realizado um sábado D visando a saúde do Homem, com atendimentos de enfermagem, avaliação médica, vacinação, serviços odontológicos, com entrega de exames e consultas, assim como, orientações sobre saúde dermatológica, com entrega de protetores solar e repelente, visando auxiliar para evitar a transmissão da dengue.

Realização da atividade Roda de Emoções no dia 09 de outubro, com ações sobre Saúde Mental, inteligência Emocional, assim como, ações referente ao Setembro Amarelo, com Campanha de Vacinação contra o Sarampo.

No mês de setembro também foram realizadas ações de Saúde Bucal, principalmente com ações nas escolas municipais. caminhada visando conscientizar sobre a Saúde Mental e a Valorização da vida em parceria com o CAPS Microrregional.

Assim como, nos outros meses foram realizados encontro de gestantes, ações alusivas ao março lilás, dia da Mulher, abertura da unidade de saúde aos sábados, ações do Planifica APS, capacitações para os servidores, atendimentos de hidroginástica, as reuniões rede, capacitação do Programa Saúde com Agente, com as ACS's que não realizaram o curso anteriormente, ações nas escolas, dentre outras ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Destacamos também que as cirurgias eletivas foram assumidas pela Secretaria de Estado da Saúde, desta forma, não foram realizadas cirurgias com recursos municipais, pois como o Estado está financiando não há necessidade de estar realizando tais ações.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		**Recursos Ordinários - Fonte Livre**	**Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual**	**Transferências de Convênios destinadas à Saúde**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde**	**Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020**	**Royalties do Petróleo destinados à Saúde**	**Outros Recursos Destinados à Saúde**	**TOTAL**
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.752.826,25	2.570.969,82	380.160,82	107.064,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.811.020,89
	Capital	0,00	59.393,25	14.987,44	375.444,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	449.825,18
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.795.912,01	170.658,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.966.570,43
	Capital	0,00	69.428,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.428,40
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	204.783,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204.783,11
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	15.683,45	48.510,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.193,75
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	12.898.026,47	2.805.125,98	755.605,31	107.064,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.565.821,76
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		**Transmissão Única**
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,83 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	88,75 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,30 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	67,13 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 2.018,42
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,63 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,27 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	34,48 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,17 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	24,44 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,62 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.166.800,00	4.166.800,00	5.412.368,03	129,89
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	532.300,00	532.300,00	528.277,50	99,24
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	350.200,00	350.200,00	394.137,88	112,55
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.625.600,00	1.625.600,00	2.221.592,62	136,66
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.658.700,00	1.658.700,00	2.268.360,03	136,76
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	45.771.000,00	45.771.000,00	46.527.023,39	101,65
Cota-Parte FPM	14.429.400,00	14.429.400,00	14.879.844,00	103,12
Cota-Parte ITR	1.800,00	1.800,00	27.121,81	1.506,77
Cota-Parte do IPVA	1.586.000,00	1.586.000,00	1.824.825,05	115,06
Cota-Parte do ICMS	29.463.500,00	29.463.500,00	29.467.524,62	100,01
Cota-Parte do IPI - Exportação	290.300,00	290.300,00	327.707,91	112,89
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	49.937.800,00	49.937.800,00	51.939.391,42	104,01

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.460.352,70	7.519.929,56	7.455.492,43	99,14	7.343.102,10	97,65	7.312.884,55	97,25	112.390,33
Despesas Correntes	7.390.352,70	7.460.352,70	7.396.099,18	99,14	7.287.767,73	97,69	7.257.550,18	97,28	108.331,45
Despesas de Capital	70.000,00	59.576,86	59.393,25	99,69	55.334,37	92,88	55.334,37	92,88	4.058,88
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.475.000,00	4.865.051,53	4.680.280,01	96,20	4.585.006,42	94,24	4.561.205,72	93,75	95.273,59
Despesas Correntes	4.405.000,00	4.795.051,53	4.680.280,01	97,61	4.585.006,42	95,62	4.561.205,72	95,12	95.273,59
Despesas de Capital	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	220.000,00	205.323,61	204.783,11	99,74	202.441,11	98,60	200.449,83	97,63	2.342,00
Despesas Correntes	220.000,00	205.323,61	204.783,11	99,74	202.441,11	98,60	200.449,83	97,63	2.342,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	50.000,00	20.000,00	15.683,45	78,42	15.683,45	78,42	15.280,00	76,40	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	20.000,00	15.683,45	78,42	15.683,45	78,42	15.280,00	76,40	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	12.205.352,70	12.610.304,70	12.356.239,00	97,99	12.146.233,08	96,32	12.089.820,10	95,87	210.005,92

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	12.356.239,00	12.146.233,08	12.089.820,10
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	84.852,06	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	12.271.386,94	12.146.233,08	12.089.820,10
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			7.790.908,71
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.480.478,23	4.355.324,37	4.298.911,39
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,62	23,38	23,27

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	7.790.908,71	12.271.386,94	4.480.478,23	266.418,90	84.852,06	0,00	0,00	266.418,90	0,00	4.565.330,29
Empenhos de 2024	7.400.520,13	11.447.667,57	4.047.147,44	226.537,84	0,00	0,00	156.661,96	0,00	69.875,88	3.977.271,56
Empenhos de 2023	6.474.515,90	10.367.980,38	3.893.464,48	112.435,63	61.696,24	0,00	103.126,43	0,00	9.309,20	3.945.851,52

Empenhos de 2022	6.205.692,98	9.291.192,39	3.085.499,41	316.822,05	0,00	0,00	278.411,05	0,00	38.411,00	3.047.088,41
Empenhos de 2021	5.109.023,12	7.520.729,91	2.411.706,79	143.390,12	99.368,38	0,00	105.035,01	0,00	38.355,11	2.472.720,06
Empenhos de 2020	4.184.277,58	6.327.341,57	2.143.063,99	60.248,40	0,00	0,00	49.516,47	0,00	10.731,93	2.132.332,06
Empenhos de 2019	4.212.138,78	5.811.337,41	1.599.198,63	192.686,06	110.716,26	0,00	183.959,59	0,00	8.726,47	1.701.188,42
Empenhos de 2018	3.901.701,53	5.192.179,42	1.290.477,89	137.158,22	137.158,22	0,00	100.008,89	0,00	37.149,33	1.390.486,78
Empenhos de 2017	3.512.371,75	5.402.190,64	1.889.818,89	45.479,45	0,00	0,00	41.507,76	0,00	3.971,69	1.885.847,20
Empenhos de 2016	3.231.316,04	5.152.524,82	1.921.208,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.921.208,78
Empenhos de 2015	2.967.838,97	4.863.892,81	1.896.053,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.896.053,84
Empenhos de 2014	2.960.613,82	4.485.877,60	1.525.263,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.525.263,78
Empenhos de 2013	2.705.366,60	4.320.305,24	1.614.938,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.614.938,64

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	**0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	2.751.000,00	2.751.000,00	4.005.933,05	145,62
Provenientes da União	2.401.300,00	2.401.300,00	3.556.510,62	148,11
Provenientes dos Estados	257.800,00	257.800,00	318.674,17	123,61
Provenientes de Outros Municípios	91.900,00	91.900,00	130.748,26	142,27
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	4.100,00	4.100,00	1.291,74	31,51
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	2.755.100,00	2.755.100,00	4.007.224,79	145,45

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.606.988,00	4.238.878,35	3.805.353,64	89,77	3.771.140,72	88,97	3.680.055,49	86,82	34.212,92
Despesas Correntes	2.606.988,00	3.848.366,76	3.414.921,71	88,74	3.384.703,79	87,95	3.293.618,56	85,58	30.217,92
Despesas de Capital	0,00	390.511,59	390.431,93	99,98	386.436,93	98,96	386.436,93	98,96	3.995,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	106.400,00	181.458,42	181.458,42	100,00	181.458,42	100,00	181.458,42	100,00	0,00
Despesas Correntes	106.400,00	181.458,42	181.458,42	100,00	181.458,42	100,00	181.458,42	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	8.400,00	8.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	8.400,00	8.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	51.212,00	69.208,75	48.510,30	70,09	48.510,30	70,09	44.485,67	64,28	0,00
Despesas Correntes	51.212,00	69.208,75	48.510,30	70,09	48.510,30	70,09	44.485,67	64,28	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	2.773.000,00	4.497.945,52	4.035.322,36	89,71	4.001.109,44	88,95	3.905.999,58	86,84	34.212,92

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	10.067.340,70	11.758.807,91	11.260.846,07	95,77	11.114.242,82	94,52	10.992.940,04	93,49	146.603,25
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	4.581.400,00	5.046.509,95	4.861.738,43	96,34	4.766.464,84	94,45	4.742.664,14	93,98	95.273,59
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	228.400,00	213.723,61	204.783,11	95,82	202.441,11	94,72	200.449,83	93,79	2.342,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	101.212,00	89.208,75	64.193,75	71,96	64.193,75	71,96	59.765,67	67,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	14.978.352,70	17.108.250,22	16.391.561,36	95,81	16.147.342,52	94,38	15.995.819,68	93,50	244.218,84
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	2.773.000,00	4.102.427,47	3.667.795,29	89,41	3.634.047,37	88,58	3.544.456,61	86,40	33.747,92
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	12.205.352,70	13.005.822,75	12.723.766,07	97,83	12.513.295,15	96,21	12.451.363,07	95,74	210.470,92

FONTE: SIOPS, Santa Catarina26/02/26 08:52:20
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	10301511985 81 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R$ 499.939,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R$ 592.020,00	592020,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 1.167.516,53	1101611,33
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R$ 6.613,40	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R$ 450.000,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 529.704,72	529704,72
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 64.873,20	64870,74
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 11.000,00	0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R$ 51.612,00	39468,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 28.843,06	11800,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R$ 29.698,98	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução

2025	11329956000125011	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	92.581,00	92.581,00	92.581,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11329956000125009	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA A SAÚDE BUCAL	27.468,00	27.468,00	27.468,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000696393202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	84.78 %
2025	11329956000125006	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL	379.890,00	379.890,00	379.890,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11329956000125006	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL	379.890,00	379.890,00	379.890,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000703831202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	13.42 %
2025	11329956000125009	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA A SAÚDE BUCAL	27.468,00	27.468,00	27.468,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000721590202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	4.57 %
2025	36000721590202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	4.57 %
2025	36000696393202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	84.78 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O Município de Ipumirim tem a previsão de arrecadar no ano de 2025 o valor de R$ 49.937.800,00, sendo arrecadado no ano de 2025 o valor de R$ 51.939.391,42. O valor a aplicado pelo Fundo Municipal de Saúde com recursos ordinários até o Terceiro Quadrimestre, com as despesas empenhadas foi de R$ 12.483.781,35, o valor mínimo (15%) a ser investido com recursos próprios era R$ 7.790.908,71, ou seja, o município aplicou a maior o valor de R$ 4.692.872,64. O município investiu 24,04%, ou seja, cumpriu com o índice estabelecido em legislação. Porém o total investido com Ações e Serviços Públicos de Saúde, entre recursos próprios e vinculados foi de R$ 16.565.821,76. Foi aplicado por habitante o valor de R$ 2.039,87.

Dos valores investidos pelo Fundo Municipal de Saúde no ano de 2025, R$ 6.897.847,58 foi em despesas com pessoal, R$ 9.148.720,60 em despesas correntes e R$ 519.253,58 em compra de equipamentos, conforme relatório disponível no Item 11 Análises e Considerações Gerais.

No ano de 2025 o município recebeu três emendas parlamentares para a compra de equipamentos, conforme item 9.5 acima, sendo uma no valor de R$ 379.890,00 para a compra de uma Unidade Móvel de Odontologia, outra no valor de R$ 27.468,00 para compra de equipamentos de odontologia conforme plano de trabalho e outra no valor de R$ 92.581,00 para a aquisição de um veículo para o transporte das equipes de Saúde, ambas não foram utilizadas no ano de 2025 e vão ser utilizadas no ano de 2026.

Foi recebido também no ano de 2025 duas Emendas de Comissão de incremento temporário da Atenção Básica, no valor total de R$ 450.000,00, conforme abaixo:

Tipo de Proposta	Tipo de Recurso	Nº da Proposta	Entidade	Valor Proposta	Valor Pago
INCREMENTO PAP	EMENDA COMISSAO	36000696393202500	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE IPUMIRIM	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00
INCREMENTO PAP	EMENDA COMISSAO	36000703831202500	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE IPUMIRIM	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00

Também não foram utilizadas no ano de 2025 e vão ser utilizadas no ano de 2026, conforme justificativa cadastrada no Sistema Investsus.

Por mais que aparece outra Emenda Parlamentar Individual no ano de 2025 no valor de R$ 300.000,00 o recurso desta emenda foi recebido no ano de 2026 e está previsto para ser utilizado no corrente ano, conforme abaixo:

Dados da Entidade

Estado	Município	Entidade	CNPJ
SC	IPUMIRIM	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE IPUMIRIM	11.329.956/0001-58

Dados da Proposta

Nº da Proposta	Tipo de Proposta	Ano	Valor da Proposta
36000721590202500	INCREMENTO PAP	2025	R$ 300.000,00
Nº Portaria	**Data Portaria**	**Valor Total de Empenho**	**Valor a Pagar**
9478	18/12/2025	R$ 300.000,00	R$ 0,00

Dados da Situação da Proposta

Situação Atual da Proposta	Data da última Atualização da Proposta
LIBERADO PAGAMENTO FNS	15/01/2026

Foi recebido o valor de R$ 250.000,00 para a compra de veículos adaptados, referente a emenda parlamentar de transferência especial do Fundo Estadual de Saúde, conforme abaixo:

Unid.Orçamentária	SGPe	Autor da Emenda	Nº Emenda	Esfera Aplicação	Objeto	Situação	Motivo Impedimento	Total R$	Pago R$
SES		Sergio Motta	2558/2025	Município/Transf. Especial	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR DE 7 LUGARES COM PLATAFORMA ADAPTADA PARA CADEIRANTES	Pago		R$ 250.000,00	R$ 250.000,00
Total								R$ 250.000,00	R$ 250.000,00

Com o valor, o município adquiriu 2 veículos adaptados (Chevrolet Spin) no valor de R$ 250,000,00 conforme convênio com o Estado de Santa Catarina (Emenda Parlamentar) e ainda um valor de R$ 100.000,00 para a adaptação de duas rampas trazeiras nos veículos visando a acessibilidade.

Já o valor total recebido de cofinanciamento pela Secretaria de Estado da Saúde foi de R$ 303.768,44, entre custeio das equipes de ESF, Emulti, Farmácia Básica e custeio do CAPS I Microrregional, recursos estes que estão descritos nos documentos em anexo ao item 11.

Disponibilizamos também no item 11 os valores recebidos pelos município de Lindóia do Sul e Arabutã para custear o CAPS I Microrregional, cujo valor repassado pelos dois municípios no ano de 2025 foi de R$ 107.064,00 no total.

E apresentamos também relação de empenho de emendas recebidas no ano de 2024 e que foram utilizadas este ano.

Anexamos no Item 11 Análises e Considerações Gerais os relatório de empenhos com Emendas Parlamentares, dados contábeis e relatório de despesas.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 25/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG), traz os resultados da execução do Plano Municipal de Saúde, anualizado através da Programação Anual de Saúde (PAS) do município de Ipumirim. Por ser um instrumento de gestão e ter previsão legal nas leis orgânicas da saúde, 8.080 e 8.142/90, normatizado em portarias ministeriais específicas (Portaria de Consolidação 001/2017) e demais pertinentes, cuja apresentação dá-se, a partir de 2019, através do DigiSUS Gestor-Módulo Planejamento (DGMP) assim, é possível ser consultado por todos que assim o desejarem e tecer considerações a respeito do mesmo.

Como podemos perceber, o município desenvolveu várias ações no âmbito da saúde pública, porém ainda há de conseguir diminuir as filas de espera por consultas e procedimentos, pois hoje temos uma fila de mais de 5.000 consultas e/ou procedimentos, desenvolver mais ações de promoção da saúde e prevenção das doenças, principalmente revendo algumas ações realizadas e outras que não foram realizadas no período, assim como, constantemente estar desenvolvendo a análise das filas de espera e capacitações constantes sobre os protocolos de acesso.

Destacamos também a relação de documentos em anexo, os quais visão dar transparência sobre os recursos recebidos pelos outros entes.

Ante ao exposto, solicitamos à APROVAÇÃO deste relatório, por parte do Conselho Municipal de Saúde (CMS), pois tem acompanhado nossos esforços e as ações desenvolvidas, através dos relatórios quadrimestrais de prestação de contas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Após a análise do RAG, verificamos que existem alguns pontos que precisam ser ajustados nos próximos planejamentos, pontos estes já pontuados também no RAG do ano de 2024, tais como:

- Continuar aprimorando as ações com as gestantes;
- Fortalecer políticas públicas para a consolidação da Nova Política Nacional de Atenção Básica;
- Reestruturar o Plano de Educação Permanente e continuar com as ações do PlanificaSUS;
- Continuar fortalecendo o Controle Social e qualificar a gestão;
- Registrar todas as atividades desenvolvidas nos sistemas de saúde, garantindo informações fidedignas, para auxiliar na tomada de decisões;
- Fortalecer a Equipe E-multi, com ações articuladas entre as UBSs e a Comunidade;
- Intensificar o trabalho junto aos grupos de saúde, principalmente entre os hipertensos, pois é uma das causas dos óbitos relacionadas ao CID 10 Capítulo IX Doenças do Aparelho Circulatório;
- Fortalecer ações do PSE e realizar o correto registro;
- Reduzir e/ou manter sob controle, as filas de espera por exames, consultas e procedimentos com treinamentos constantes sobre os protocolos de acesso e confecção de novos protocolos;
- Melhorar os índices de cobertura vacinal em todos os tipos de imunológicos, com ênfase para as doenças reincidentes;
- Reorganizar os atendimentos para melhorar as práticas de saúde estabelecidas pelo novo financiamento da APS;
- Realizar estudo para a ampliação de equipe de ESF e de Saúde Bucal;
- Realizar ações de matriciamento de CAPS;
- Criar outros programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças;
- Fortalecer as ações entre vigilância em saúde e APS;
- Continuar e melhorar as parcerias com as empresas e indústrias existentes no município visando desenvolver ações de saúde.

RODRIGO BARON
Secretário(a) de Saúde
IPUMIRIM/SC, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Introdução

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Auditorias

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

De acordo com o avaliado e aprovado na reunião ordinária do dia 27 de abril e conforme descrito na Ata 164 nº 002/2026.

Status do Parecer: Aprovado

IPUMIRIM/SC, 25 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Ipumirim